**Espírito Santo**

Os 7 dons do Espírito Santo:

1. Sabedoria - É o dom de perceber o que nos favorece e o que prejudica o projeto de Deus. Ele fortalece a nossa caridade e prepara-nos para uma visão plena de Deus.
2. Discernimento - É o Dom Divino que nos ilumina para aceitar as verdades reveladas por Deus. Mediante este dom, o Espírito Santo permite-nos comunicar ao nosso coração uma particular participação no conhecimento divino, nos segredos do mundo e na intimidade do próprio Deus.
3. Conselho - É o dom de saber discernir caminhos e opções, de saber orientar e escutar. É a luz que o Espírito nos dá para distinguirmos o certo do errado, o verdadeiro do falso.
4. Fortaleza - Este é o dom que nos torna corajosos para enfrentar as dificuldades do dia-a-dia da vida cristã. Torna forte e heroica a fé. Dá-nos perseverança e firmeza nas decisões. Os que estiverem dotados desse dom não se amedrontam diante de ameaças e perseguições, pois confiam incondicionalmente no Pai.
5. Ciência - É o dom da ciência de Deus e não da ciência do mundo. Por este dom, o Espírito Santo revela-nos interiormente o pensamento de Deus sobre nós próprios.
6. Piedade - É o dom que o Espírito Santo nos dá de estar sempre abertos e disponíveis para a vontade de Deus, procurando sempre agir como Jesus agiria. Se Deus vive a sua aliança com o homem de maneira tão envolvente, o homem, por sua vez, sente-se também convidado a ser piedoso com os outros.
7. Temor de Deus - Este dom mantém-nos no devido respeito diante de Deus e na submissão à sua vontade, afastando-nos de tudo o que lhe possa desagradar. Por isso Jesus teve sempre o cuidado de fazer em tudo a vontade do Pai.

Os 12 frutos do Espírito Santo:

1. Caridade/Amor - O amor pode ser considerado o cerne do cristianismo. O próprio Jesus declarou que todas as leis se resumem ao amor (a Deus e ao próximo). A Bíblia ensina-nos que a presença ou a falta de amor nas nossas vidas irá provar se realmente são discípulos de Jesus.
2. Alegria - Podemos dizer que a alegria é relacional, os relacionamentos podem fazer com que nossos olhos brilhem e podem dar-nos esperança, na vida do cristão podemos usufruir da alegria relacional porque recebemos uma família verdadeira e genuína que é a igreja.
3. Paz - Há dois tipos de paz na bíblia, a paz que Jesus nos concedeu (morrendo em nosso lugar) que é a paz COM Deus e a paz que vem de Deus para nos tranquilizar que é a paz DE Deus.
4. Paciência - Ser paciente é não guardar rancor, não responder asperamente e não explodir perante irritações ou frustrações. Deus é paciente. Muitas vezes ele revela essa paciência, quando volta a ter misericórdia do povo de Israel e quando decide perdoar os seus pecados.
5. Benignidade - Benignidade é a maneira como exercemos bondade, ela tem a ver com delicadeza, sensibilidade para com outras pessoas.
6. Bondade - Benignidade é a maneira como exercemos bondade, ela tem a ver com delicadeza e sensibilidade para com as outras pessoas. Benignidade é ser atencioso e cuidar do próximo acima de si mesmo, mesmo que isso nos prive de algum conforto, prazer, tempo e disposição.
7. Longanimidade - Relaciona-se com a grandeza de espírito. É um fruto sobrenatural que dispõe a alma a esperar sem se amargurar, mesmo nos momentos mais difíceis. É o perseverar nos caminhos de Deus apesar de quaisquer adversidades e dificuldades.
8. Mansidão - Ser manso é reagir de uma maneira tranquila a críticas, agressões e a situações adversas. É tratar os outros com paciência e amor mesmo quando estes cometem algum erro ou nos prejudicam.
9. Fé - A fé em prática é também chamada de fidelidade e é a característica daquele que é honesto, confiável e transparente no relacionamento pessoal com Deus e com outras pessoas.
10. Modéstia - Consiste no respeito a nós mesmos, o que inclui o respeito ao nosso próprio corpo e à sua discreta preservação de exibicionismos e a vulgaridades. Podemos, é claro, vestir-nos com elegância e cuidar bem da nossa aparência e forma física, mas por pudor e respeito próprio e não por futilidade e vã sensualidade.
11. Pureza - Torna o ser humano equilibrado, controlando os apetites e os prazeres físicos. É saber dominar e ser senhor de si mesmo em relação aos instintos do corpo, sem deixar de ser o próprio.
12. Castidade - É o fruto que leva o homem e a mulher a manterem a pureza do corpo e, consequentemente, da alma, guardando com alegria a castidade nas palavras, nos atos e também nos pensamentos e desejos. Não se trata apenas de abster-se, mas de elevar-se sobre os instintos sexuais.

Guilherme Amorim Cerqueira